

Estado recebe comitiva do Exército para conhecer hub de IA e cibersegurança

13/03/2026

Inovação e Inteligência Artificial

O Governo do Estado recebeu, nesta sexta-feira (13), uma comitiva do Exército Brasileiro no Hub de Inteligência Artificial do Senai, em Londrina, para conhecer os projetos desenvolvidos no espaço voltados à cibersegurança e à inteligência artificial. A agenda faz parte das ações de aproximação entre o Estado e as Forças Armadas para avançar em iniciativas estratégicas de pesquisa e desenvolvimento tecnológico.

A parceria é inédita e teve início a partir da [assinatura de um protocolo de intenções](#) com o Comando do Exército Brasileiro, em outubro de 2025, com o objetivo de fortalecer a cooperação entre instituições civis e militares, ampliando a capacidade de pesquisa e inovação em áreas consideradas estratégicas para o País.

A parceria envolve as secretarias estaduais da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti) e da Inovação e Inteligência Artificial (Seia), a Fundação Araucária (FA) e o Departamento de Ciência e Tecnologia (DCT) do Exército, além do Instituto Synapse.

O secretário estadual da Inovação e Inteligência Artificial, Alex Canziani, explica que a visita reforça a importância da cooperação entre as instituições para o avanço dos projetos de inteligência artificial e tecnologia militar.

“É uma oportunidade muito grande que o Paraná tem de estar aportando recursos para desenvolver novas soluções para o Exército, alinhado ao interesse de empresas paranaenses nesse projeto. Esperamos que o Norte do Paraná possa colaborar por meio do Senai, das universidades e das empresas com a expertise que temos no campo da inteligência artificial para acrescentar mais agilidade e diminuição de custos ao Exército”, disse.

- [Paraná lança pacto estratégico para liderar o Índice Brasileiro de Inovação](#)

Durante a visita, os representantes do Exército tiveram a oportunidade de

conhecer a estrutura do hub, além de projetos em andamento que utilizam inteligência artificial para o desenvolvimento de soluções avançadas em segurança digital, análise de dados e automação.

O Hub de Inteligência Artificial do Senai se destaca como um ambiente estratégico para o desenvolvimento de projetos de alto impacto tecnológico. O espaço conecta empresas, universidades e centros de pesquisa para impulsionar a criação de novas soluções baseadas em inteligência artificial, contribuindo para o avanço da indústria e da inovação no Paraná.

O comandante de Defesa Cibernética do Exército Brasileiro, general de Divisão Ivan de Sousa Corrêa Filho, expressou otimismo em relação à estrutura e à capacidade do Hub para atender às demandas da Força. Segundo o oficial, o conhecimento da infraestrutura local mostrou um caminho já consolidado, com avanços significativos em pesquisas de inteligência artificial que podem acelerar o Projeto Córtex, nome dado à iniciativa. “Foi uma visita muito interessante e estamos entusiasmados com o avanço do projeto”, afirmou.

Localizada no Norte do Estado, Londrina é reconhecida como um importante centro de tecnologia e inovação. A cidade conta com um ecossistema robusto que reúne universidades, centros de pesquisa, empresas e instituições públicas, criando um ambiente favorável ao desenvolvimento de soluções tecnológicas e à formação de talentos nas áreas de ciência, tecnologia e inovação.

- **Com apoio do Estado, Cambé amplia alfabetização com método inovador**

SOBRE O ACORDO – A parceria do Estado com o Exército Brasileiro vai permitir a realização de projetos conjuntos alinhados à atuação institucional de cada parte envolvida. Dessa forma, a iniciativa pretende desenvolver pesquisas nas áreas de inteligência artificial, cibersegurança e tecnologias quânticas, promover a formação de pesquisadores e ampliar a infraestrutura de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) estadual e nacional.

A aproximação com o Exército vai permitir também o desenvolvimento de projetos “dual use”, conhecidos como tecnologias que podem ser usadas tanto em soluções voltadas à defesa, quanto em aplicações civis, ampliando o impacto das pesquisas e gerando benefícios para a sociedade e para o setor produtivo.

De acordo com Canziani, a expectativa é que a parceria ajude a consolidar o Paraná como um dos principais polos em tecnologias estratégicas no Brasil, além de impulsionar iniciativas e projetos voltados ao avanço de soluções aplicadas à

defesa nacional.